

# BOLETIM ICB

*O agronegócio caju em números*

Nº 03 – janeiro de 2020



**INSTITUTO CAJU BRASIL**

*Inovação para um agronegócio caju sustentável*

[www.cajubrasil.org](http://www.cajubrasil.org)

[Twitter: @icajubrasil](https://twitter.com/icajubrasil)

E-mail: [icb@cajubrasil.org](mailto:icb@cajubrasil.org)

## Neste número:

- CE, PI e RN respondem por 90,5% da produção brasileira
- Camboja exportou 202 mil t de castanha em 2019
- Crescem as exportações de ACC do Vietnã para a China
- Perspectivas de safra pelo mundo
- Preços internacionais da castanha
- Consumo de ACC no Brasil

## Brasil

Safra brasileira de castanha de caju

### CE, PI e RN respondem por 90,5% da produção brasileira



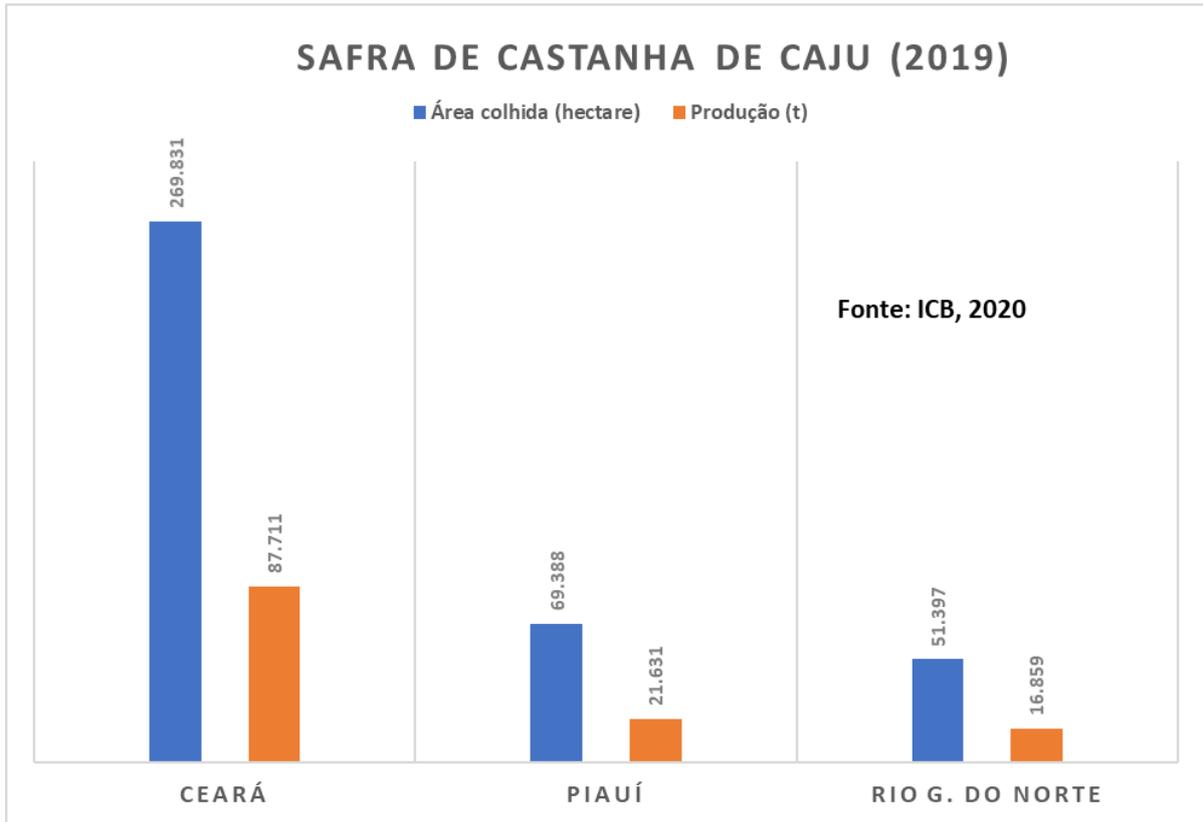
O IBGE divulgou no último dia 8 de janeiro os dados referentes ao levantamento da safra brasileira de castanha de caju para 2019. Com base nestes dados, a produção brasileira foi de 139.383 toneladas, oriunda de uma área colhida estimada em 425.797 hectares e um rendimento médio de 327 kg de castanha/ha. Em relação à safra de 2018 os números apontam para uma queda de 1,4 %.

O Boletim ICB resumiu na tabela e no gráfico abaixo os dados referentes aos três maiores produtores nacionais que, juntos, responderam por 91,8% da área colhida e 90,5% da produção de brasileira de castanha de caju. Oito estados brasileiros respondem pelos 9,5% da produção restante, a saber: Pernambuco (4.111 t), Maranhão (3.969 t), Bahia (3.000 t), Paraíba (921 t), Pará (718 t), Alagoas (370 t), Mato Grosso (80 t) e Tocantins (13 t).

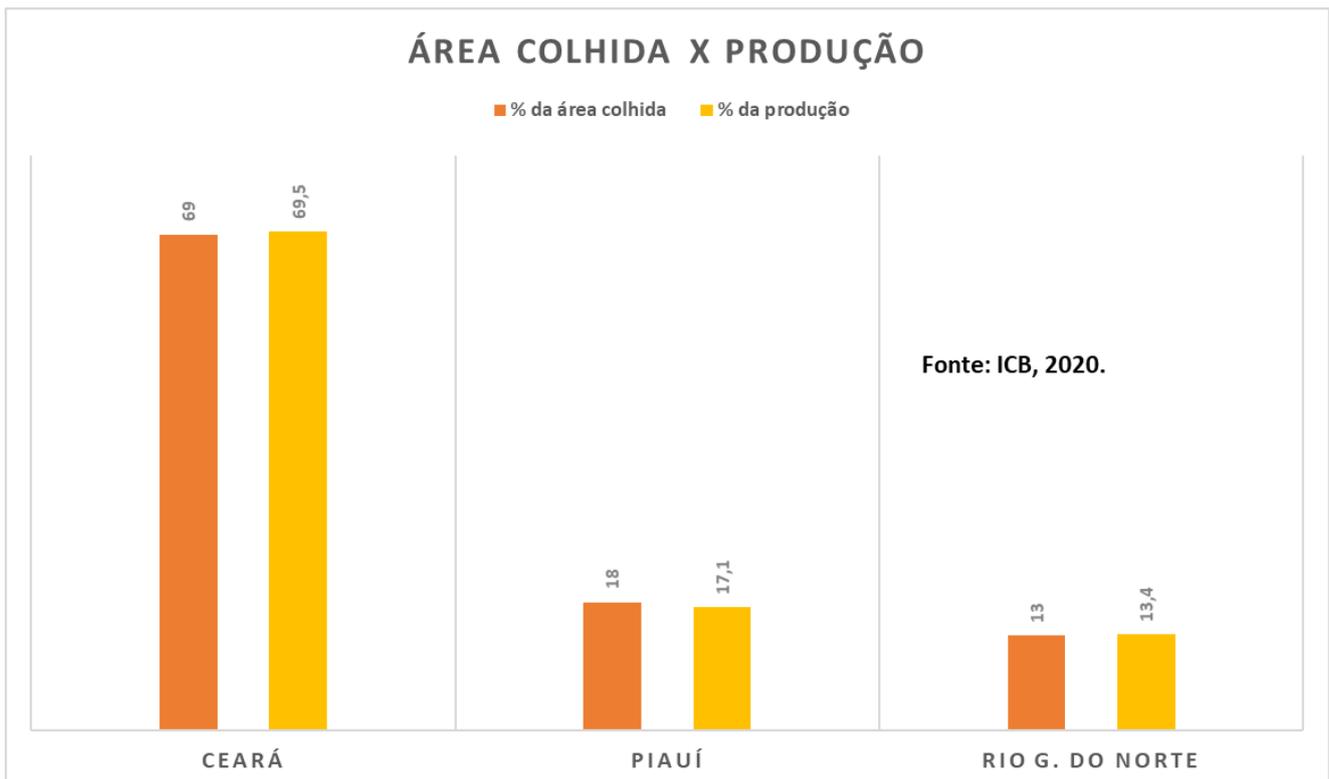
#### Estimativa de produção de castanha de caju 2019 – mês de referência: dezembro

Unidade da Federação	Área colhida (hectare)	Produção (tonelada)	Rendimento médio (kg/ha)
Ceará	269.831	87.711	325
Piauí	69.388	21.631	312
Rio G. do Norte	51.397	16.859	328
<b>Total</b>	<b>390.616</b>	<b>126.201</b>	-

Fonte: Boletim ICB, a partir de dados do IBGE, 2020.

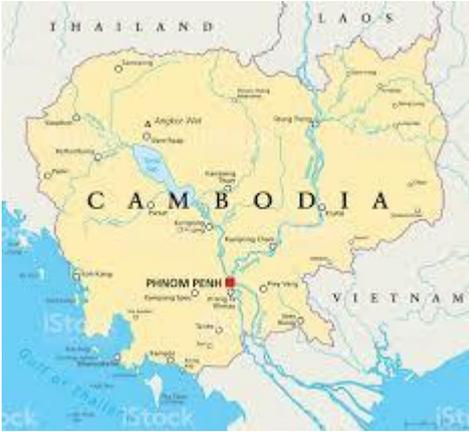


Quando se comparam as áreas colhidas e as produções dos três maiores produtores (CE, Pi e RN), verifica-se que o Ceará responde por 69% da área colhida e 69,5 da produção de castanha (ver gráfico abaixo). Em nível nacional, o Ceará responde por 63,4% da área colhida e 62,9% da produção de castanha de caju.



## Mundo

### Camboja exportou 202 mil t de castanha em 2019



O Camboja (mapa), país do sudeste asiático, exportou 202.318 toneladas de castanha de caju *in natura* no ano passado para o mercado externo, quase 100% acima das 101.973 toneladas de 2018.

Esse aumento significativo poderá reduzir a participação no mercado de exportação da África e, em particular, da Costa do Marfim? A questão surge num momento onde o Vietnã, principal importador mundial de castanha *in natura* e principal exportador mundial de amêndoas de caju, demonstra sua disposição em reduzir sua dependência das importações de castanha de origem africana. Um desejo que é claramente expresso pela promoção do comércio com seus vizinhos, especialmente o Camboja, onde os vietnamitas investem na cajucultura.

Os principais destinos de exportação de castanha de caju do Camboja são Vietnã, Rússia, Coreia do Sul, China, Peru, Mianmar, Índia, Austrália, Taiwan, Cingapura e Malásia.

A área destinada ao cultivo de castanha de caju totaliza 149.660 ha, abrangendo 22 províncias. Em 2018, o país assinou um memorando de entendimento com a Associação Vietnamita de Caju (Vinacas) para aumentar as exportações de castanha de caju para um milhão de toneladas até 2028.

Por sua vez, a ONG Suíça, Heks / Eper, anunciou o lançamento de um projeto de desenvolvimento de cinco anos e US \$ 7,8 milhões para castanha de caju no Camboja, para melhorar a subsistência das famílias rurais. O projeto, que será implementado até 2022, deve aumentar a segurança alimentar, a renda e melhorar o sistema de gestão da terra para as comunidades pobres.



***O Instituto Caju Brasil é uma organização não governamental, com atuação voltada para o desenvolvimento sustentável da cajucultura e de sua cadeia de valor.***

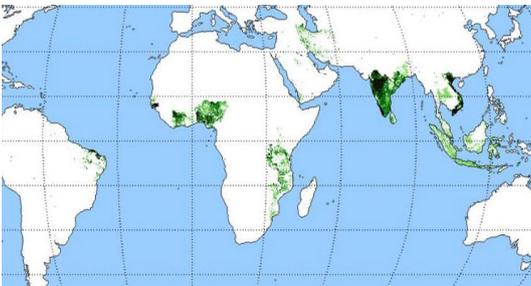
## Vietnã: exportações de castanha para a China aumentam 58%



De acordo com a Alfândega Geral do Vietnã, as exportações de castanha de caju para a China aumentaram fortemente em comparação com o mesmo período do ano passado, embora o volume de negócios de exportação de vários produtos agrícolas tenha diminuído devido a regulamentos mais rigorosos sobre qualidade e comércio transfronteiriço.

As exportações de castanha de caju registraram um aumento de 58% em volume e 36,3% em valor, com 58.100 toneladas no valor de US \$ 447,2 milhões nos primeiros dez meses de 2019. Em novembro do ano passado as empresas exportaram mais de 418.000 toneladas de castanha de caju no valor de quase US \$ 3 bilhões. Os EUA continuaram sendo o maior mercado de importação, seguidos pela China e Holanda.

## Perspectivas de safra pelo mundo



**África Ocidental:** na maior área de produção de castanha de caju do mundo, a pluviometria foi superior ao normal, mas sobretudo o final das chuvas foi tardio (meados de novembro contra meados de outubro em tempos normais. Até o presente as condições de floração são satisfatórias e, se as chuvas não recomeçarem muito cedo, a expectativa é de uma boa colheita.

**Índia:** a costa leste foi afetada por vários ciclones este ano, que danificaram muitos cajueiros. O sul do país (Kerala e Tamil Nadu) também foi afetado pelas chuvas tardias que atrasaram a produção. Portanto, a produção deve ficar abaixo da expectativa.

**Vietnã e Camboja:** as condições climáticas são favoráveis, com uma estação chuvosa dentro do esperado, o que permite um bom início de floração e uma boa colheita. Com as condições favoráveis de colheita no Vietnã e no vizinho Camboja, os processadores vietnamitas não deverão ter problemas de fornecimento de castanha a partir do final de fevereiro. Por outro lado, uma possível queda na produção da Índia deve incentivar os

processadores indianos a comprar de forma bastante agressiva no mercado africano, especialmente porque seus estoques residuais de 2019 são bastante limitados (com informações de N'Kalô).

## Preços internacionais da castanha de caju *in natura*



Preços de referência **FOB** vigentes para o mês de janeiro:

Moçambique: US \$ 1225 - 1465 /tonelada

Tanzânia: US \$ 1500 – 1550 /tonelada

Indonésia: US \$ 1500 – 1600 /tonelada

(Fonte: N'Kalô).

## Safra e preços: o que esperar para 2020?



A principal safra de castanha de caju 2020 em âmbito mundial (Hemisfério Norte) começa em fevereiro e representa 75% da produção mundial. Alguns relatórios indicam que pode começar entre duas e quatro semanas mais tarde em algumas áreas, mas até o presente não há notícias adversas significativas.

Segundo o último relatório da consultoria SAMSONS TRADERS, é muito cedo para prever a faixa de preço, mas o sentimento é de que os preços da castanha *in natura* abrirão em níveis altos porque os processadores internacionais não possuem muito estoque. E, como de costume, pagarão bônus pelas chegadas antecipadas, porque os rendimentos são maiores.



Siga-nos no twitter:

[@icajubrasil](https://twitter.com/icajubrasil)

## Algumas das peças publicitárias do ICB, em parceria com o Museu do Caju e Blog da Cajucultura para aumento do consumo do caju



## Síntese do mercado de amêndoa de castanha de caju no Brasil (2011 a 2019).

Item	Unid	Ano de Produção										Total	Média
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019			
Produção castanha	t	229.319	81.723	106.992	109.909	104.650	79.765	134.580	141.388	133.946	1.122.272	124.697	
Importação castanha crua	t	43.790	59.450	42.176	11.768	26.144	9.797	21.969	6.503	5.048	226.645	24.738	
<b>Total (produzido+importado)</b>	t	273.109	141.173	149.168	121.677	130.794	89.562	156.549	147.891	138.994	1.348.917	149.880	
Produção amêndoa (21%)	t	57.353	29.646	31.325	25.552	27.466	18.808	32.875	31.057	29.189	283.371	31.486	
Exportação ACC	t	26.302	25.334	20.964	17.023	12.957	15.588	11.390	12.754	15.040	157.352	17.483	
ACC para exportação	%	45,8	85,1	66,9	66,6	47,2	82,9	34,6	41,1	51,5	55,5	-	
Consumo interno	t	31.051	4.312	10.361	8.529	14.509	3.220	21.485	18.303	14.149	126.019	14.002	
ACC para mercado interno	%	54,2	14,9	33,1	33,4	52,8	17,1	65,4	58,9	48,5	44,5	-	
Consumo per capita de ACC	kg	0.15	0,02	0,05	0,04	0,07	0,02	0,10	0,09	0,07	-	-	

Fonte: Boletim ICB (2020), a partir de dados do [www.http://comexstat.mdic.gov.br](http://comexstat.mdic.gov.br) e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/prevsaf>

O Boletim ICB – O agronegócio caju em números é uma publicação mensal do Instituto Caju Brasil. As informações contidas neste boletim são coletadas de diversas fontes e podem não espelhar na íntegra o que ocorre no mercado agrícola. Os artigos eventualmente assinados neste boletim são de inteira responsabilidade dos autores.